

Semi-Extensivo

1º dia

Instruções



- 1) Para fazer a prova, você usará este caderno, que possui dez folhas com perguntas, um cartão-resposta e folhas-respostas para as questões discursivas.
- 2) Verifique, neste caderno de prova, se constam todas as 40 questões e as duas questões discursivas. Observe também se há faltas ou imperfeições gráficas que lhe causem dúvidas. Qualquer reclamação só será aceita durante os trinta minutos iniciais da prova.
- 3) Você encontrará questões de proposições múltiplas (tipo somatório), além de questões discursivas.
 - 3.1) As questões de proposições múltiplas contêm, no máximo, sete alternativas numeradas: 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64. A resposta correta é o valor total do(s) número(s) associado(s) à(s) proposição(ões) verdadeira(s) ou falsa(s), conforme orientação do enunciado da questão. Cada uma das questões deverá ser assinalada no cartão-resposta mediante duas marcas, uma na dezena e outra na unidade. Quando a resposta for menor que 10, marque o zero na linha das dezenas (01, 02, etc.).
 - 3.2) As questões abertas são as que contêm problemas que admitem solução numérica (valores inteiros compreendidos entre 00 e 99, incluindo estes). Nesse caso, resolva o problema e marque, no lugar próprio da folha de respostas, o resultado numérico encontrado.
 - 3.3) Confira, nos modelos abaixo, como marcar as suas respostas.

Questão 01 – 63
Questão 02 – 19
Questão 03 – 22

Questão 43 – Código de opção no vestibular (21 – Eng. Prod. Mecânica)
Obs.: Veja tabela de códigos no final deste caderno.

Questão 44 – Opção de língua estrangeira (00 – Inglês)
Se a opção for Espanhol, marque 11.

01	02	03	43	44
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

Observe com atenção o preenchimento correto dos resultados das respostas.

Correta

Incorreta



- 4) Procure responder a todas as questões.
- 5) Durante a prova, não se admite que o candidato se comunique com outros candidatos, efetue empréstimos, use outros meios ilícitos ou pratique atos contra as normas ou a disciplina. A fraude, a indisciplina e o desrespeito aos fiscais encarregados dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 6) Não será permitida a substituição do cartão-resposta caso haja erro de marcação. Para evitar esse problema, preencha primeiramente a lápis e depois confirme à caneta.
Obs.: Use somente caneta esferográfica azul escura ou preta, inclusive para as folhas-respostas das questões discursivas.
- 7) Não utilize corretor líquido na marcação do cartão-resposta, pois a leitura óptica poderá ser prejudicada.
- 8) O gabarito correto será divulgado ao final do exame no local da prova e na internet através do *site* www.energia.com.br.
- 9) Se houver mais de um candidato com a mesma pontuação, o desempate será feito através da verificação do número de questões corretas nas disciplinas, obedecendo à seguinte ordem: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física, Química e Língua Estrangeira (critério também utilizado pela Coperve/UFSC).
- 10) Em cada sala há um fiscal de prova. Colabore para que a seriedade do Simulado contribua na sua preparação para o vestibular.
- 11) Ao terminar, entregue o cartão-resposta e as folhas-respostas das questões discursivas ao fiscal.

Formulário



$$W_F = F \cdot d \cdot \cos \theta$$

$$Pot_m = \frac{W}{\Delta t}$$

$$F_c = \frac{m \cdot v^2}{R}$$

$$E_c = \frac{m \cdot v^2}{2}$$

$$E_p = m \cdot g \cdot h$$

$$E_p = \frac{k \cdot x^2}{2}$$

$$\bar{F}_r = m \cdot \bar{a}$$

$$\bar{P} = m \cdot \bar{g}$$

$$v = \lambda \cdot f$$

$$x = x_0 + v \cdot t$$

$$x = x_0 + v_0 \cdot t + \frac{1}{2} \cdot a \cdot t^2$$

$$v = v_0 + a \cdot t$$

$$v^2 = v_0^2 + 2 \cdot a \cdot \Delta x$$

$$P = v \cdot i$$

$$V = R \cdot i$$

Classificação periódica dos elementos

1 IA																	18 VIII A
1 H 1,01	2 II A	Elementos de transição										5 III A	6 IV A	7 VA	8 VI A	9 VII A	2 He 4,00
3 Li 6,94	4 Be 9,01	3 III B	4 IV B	5 VB	6 VI B	7 VII B	8 VIII B	9	10	11 IB	12 IIB	13 Al 26,98	14 Si 28,1	15 P 30,97	16 S 32,06	17 Cl 35,45	18 Ar 39,9
19 K 39,1	20 Ca 40,08	21 Sc 45,0	22 Ti 48,0	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,85	27 Co 58,9	28 Ni 58,69	29 Cu 63,54	30 Zn 65,39	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8
37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 95,9	43 Tc (99)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106	47 Ag 107,87	48 Cd 112	49 In 115	50 Sn 118,71	51 Sb 122	52 Te 128	53 I 126,90	54 Xe 131
55 Cs 133	56 Ba 137	71 Lu 175	72 Hf 179	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 201	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (210)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89 Ac (227)	104 Rf (261)	105 Db (262)	106 Sg (263)	107 Bh (264)	108 Hs (265)	109 Mt (266)									

número atômico

símbolo

massa atômica

() = número de massa do isótopo mais comum

Série dos Lantanídeos

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (147)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 163	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

Série dos Actinídeos

89 Ac (227)	90 Th 232	91 Pa (231)	92 U 238	93 Np (237)	94 Pu (242)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (254)	100 Fm (253)	101 Md (256)	102 No (253)	103 Lr (257)
-------------------	-----------------	-------------------	----------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

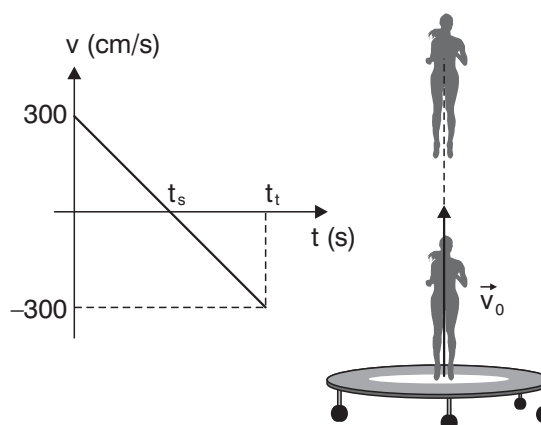
(A numeração dos grupos de 1 a 18 é a recomendada atualmente pela Iupac.)

Física



01) A última moda das academias é o trampolim (cama elástica). Cassiane, sempre "ligada" com as últimas tendências da malhação, é uma praticante do exercício que promete queimar muitas calorias.

O gráfico ao lado representa a velocidade da Cassiane em função do tempo logo após abandonar o trampolim.

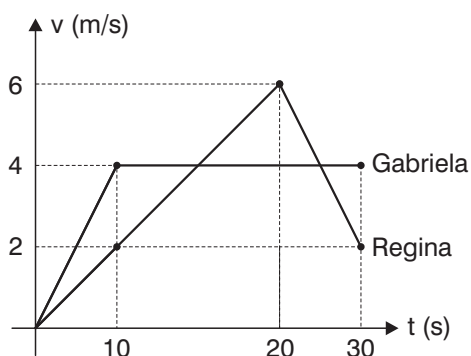


Some as afirmativas **corretas**.

- 01. A velocidade com que Cassiane abandona a cama elástica é 300 cm/s.
- 02. Ela atinge o ponto mais alto no instante $t_s = 0,3$ s.
- 04. A altura máxima atingida por ela é 45 cm.
- 08. No ponto mais alto da trajetória, a velocidade e a aceleração são iguais a zero.

- 02) Duas amigas, Gabriela e Regina, apostam uma corrida com duração de 30 s. O desempenho das duas amigas é representado no gráfico abaixo.

Considere que as duas partem, simultaneamente, do mesmo ponto.



Sobre a disputa, some as afirmações **corretas**.

- 01. Nos primeiros 10 s de prova, Gabriela está 10 m na frente de Regina.
- 02. No intervalo de 0 a 20 s, a aceleração de Regina é constante e igual a $0,3 \text{ m/s}^2$.
- 04. No instante $t = 20$ s, as duas amigas ocupam a mesma posição.
- 08. Regina ganhou a corrida.
- 16. Gabriela ganhou a corrida.
- 32. A corrida terminou empatada, pois, depois de 30 s, as duas percorreram a mesma distância.

- 03) Quatro anos atrás, o submarino nuclear Kursk ficou preso no fundo do Mar de Barants, matando 118 tripulantes. Na ocasião, o governo russo recebeu pesadas críticas pela forma como conduziu a crise. No último mês de julho, a Rússia pediu ajuda internacional para tentar resgatar um minissubmarino que ficou preso em redes de pesca e em uma âncora de 60 toneladas, a 190 m de profundidade, ao largo da Península de Kamchatcka,

com sete tripulantes a bordo. Com o auxílio de um robô americano, o Super Scorpion, o que prendia o minissubmarino foi cortado e ele pôde emergir. Os tripulantes foram salvos.

Assinale entre as alternativas abaixo o que estiver de acordo com as leis da física.

- 01. Nessa profundidade, o minissubmarino estava a uma pressão externa total de aproximadamente 20 atm.
- 02. O peso aparente do minissubmarino nessa profundidade era maior que o seu peso real.
- 04. O minissubmarino, ao descer de 100 m para 190 m, sofreu um aumento do empuxo.
- 08. Se o minissubmarino fosse erguido para fora da água com velocidade constante por um cabo na vertical, à medida que o minissubmarino fosse saindo da água a tensão no cabo teria que aumentar.
- 16. Após o minissubmarino estar totalmente imerso, à medida que fosse descendo haveria uma mesma diferença de pressão entre a parte superior e inferior do minissubmarino, que é explicada pelo princípio de Stevin.

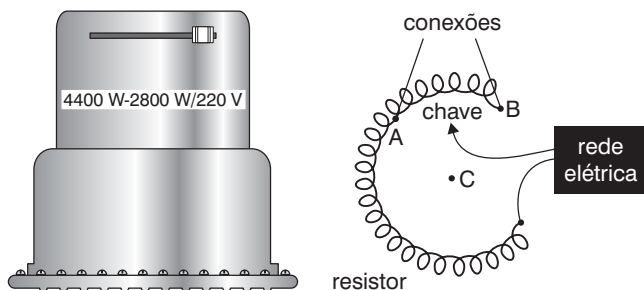
- 04) Sentado em seu barco, um pescador olha para a água e vê um peixe que se encontra parado em uma das posições indicadas na figura, e a outra é a imagem. Estando o barco em repouso, o pescador deseja atingir o peixe-objeto com um feixe de *laser*.

Com relação às informações apresentadas, assinale o que estiver de acordo.



- 01. Independentemente de qual seja a posição real do peixe, o pescador deverá orientar o *laser* para uma posição intermediária entre A e B.
- 02. O peixe está em A, mas, para atingi-lo, o pescador deverá apontar o *laser* para B.
- 04. O peixe está em B. Para atingi-lo o pescador deverá apontar o *laser* para essa posição.
- 08. O peixe está em A. Para atingi-lo, o pescador deverá apontar o *laser* para essa posição.
- 16. O peixe está em B. Para atingi-lo, o pescador deverá apontar o *laser* para a posição A.
- 32. O fenômeno envolvido na questão é a refração.
- 64. Temos aqui uma aplicação do princípio da independência dos raios de luz.

- 05) A figura abaixo representa a configuração de um chuveiro elétrico de uma residência em Florianópolis, onde a palheta ou chave de controle de temperatura pode ser colocada nas posições A, B e C.



Assim, some os valores que correspondem às sentenças **corretas**.

01. Quando a palheta seletora está na posição A, a intensidade de corrente que percorre o chuveiro é de aproximadamente 12,7 ampères.
02. Quando a palheta seletora está na posição B, a intensidade de corrente que percorre o chuveiro é de aproximadamente 20,0 ampères.
04. Quando palheta seletora está na posição C, a água que flui do chuveiro está fria.
08. Na posição inverno, a resistência elétrica do chuveiro é de aproximadamente 11 ohms.
16. Um fusível de 10,0 ampères pode ser conectado, de forma eficiente, à rede elétrica onde está ligado este chuveiro, para segurança do mesmo.
32. Um fusível de 15,0 ampères pode ser conectado, de forma eficiente, à rede elétrica onde está ligado este chuveiro, para segurança do mesmo.

- 06) Conhecer os fenômenos elétricos é necessário para entender os complexos processos físicos e químicos que caracterizam a vida. Um dos mais impressionantes é o relacionado ao excesso de íons nos lados externo e interno da superfície celular e no meio extracelular. Nos animais em geral, incluindo os humanos, aproximadamente 20% da taxa metabólica basal é despendida para manter esse processo.

Analise as sentenças a seguir e some os valores que correspondem às **corretas**.

01. O movimento de íons através das membranas celulares é um exemplo de corrente elétrica.
02. Se, pela membrana celular das células do cérebro de um pequeno primata, passam $2 \cdot 10^{18}$ cargas elétricas elementares ($1,6 \cdot 10^{-19} \text{ C}$) a cada segundo, então a corrente elétrica que percorre essa membrana é de 0,32 ampères.
04. A velocidade dos elétrons que constituem a corrente em um condutor sólido é muito menor do que a velocidade de transmissão da energia elétrica, através da corrente, nesse mesmo condutor.
08. Na corrente elétrica contínua a polaridade é sempre a mesma; na alternada se inverte periodicamente.
16. Sempre que existir uma diferença de potencial elétrico entre dois pontos é porque existe uma corrente elétrica entre esses pontos.

- 07) **Ferver com ou sem panela de pressão?**

Minha mulher e eu não concordamos quanto a se uma panela de água vai ferver mais depressa se estiver tampada. Ela diz que sim, porque sem a tampa um bocado de calor se perde. Eu digo que leva mais tempo, porque a tampa aumenta a pressão e eleva o ponto de ebulição da água, como uma panela de pressão. Quem está certo?

(WOLKE, Robert L. *O que Einstein disse a seu cozinheiro*. p. 164.)

A análise do texto acima, associada aos conhecimentos de calorimetria, permite-nos afirmar que:

01. os alimentos, quando colocados na panela de pressão com água, são cozidos rapidamente, porque a quantidade de calor latente da água aumenta, proporcionalmente, com a pressão.
02. a mulher está correta quanto a sua afirmação, pois a panela comum com tampa realmente ferve mais rápido devido ao vapor d'água quente preso na panela estar sob pressão atmosférica local.
04. o marido está correto quanto a sua afirmação, pois realmente a panela comum com tampa, por não permitir a saída do vapor d'água, provoca um aumento de pressão interna suficiente para retardar a fervura da água.
08. uma panela aberta e uma panela de pressão colocadas em um fogão com chamas de mesmas intensidades levarão o mesmo tempo para ferver uma mesma quantidade de água.
16. a temperatura de ebulição da água numa panela de pressão é maior do que a temperatura de ebulição da água numa panela aberta, independentemente da altitude considerada, acima do nível do mar.

- 08) **Cozinhando a grandes altitudes**

Meu marido, minha filha e eu vamos voltar a La Paz, Bolívia, para adotar outro bebê. Por causa da altitude elevada, a água fervente pode levar horas para cozinhar as coisas. Há alguma regra geral a respeito de quanto tempo leva para cozinhar alguma coisa a altitudes diversas?

E ferver as mamadeiras a essa altitude mata os micróbios?

(WOLKE, Robert L. *O que Einstein disse a seu cozinheiro*. p. 167.)

Considerando que a temperatura de ebulição da água diminui 1°C a cada 300 metros acima do nível do mar e que a altitude de La Paz é aproximadamente 3900 metros acima do nível do mar, a análise do texto e os seus conhecimentos em calorimetria permitem afirmar que:

01. a água ferve a temperaturas mais baixas a grandes altitudes.
02. quando a pressão atmosférica é menor, como acontece a grandes altitudes, a água pode ferver sem ter de ficar tão quente.

04. a 4000 metros de altitude a água vai ferver a aproximadamente 86 °C.
08. temperaturas acima de 80 °C já são consideradas suficientes para matar boa parte dos microorganismos, mas o ideal é deixar a água ferver no mínimo uns três minutos segundo recomendações sanitárias.
16. o feijão é um alimento de difícil cozimento em La Paz, pois demora muito para cozinhar, daí a necessidade de se usar uma panela de pressão.
32. a água evapora muito mais rapidamente a grandes altitudes devido à pressão atmosférica ser menor, assim se recomenda acrescentar mais água à panela durante o cozimento de alimentos.

Química



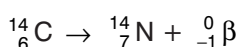
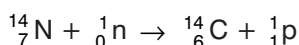
As questões 09, 10 e 11 devem ser respondidas com auxílio do texto a seguir.

Radioisótopos contadores do tempo

Certidão de nascimento de plantas, fósseis e múmias

Embora exista na atmosfera, o carbono-14 é um radioisótopo artificial, pois se forma da transmutação do nitrogênio-14 pelo bombardeamento por nêutrons (originados de átomos de ar bombardeados pelos raios cósmicos vindos do espaço exterior).

O carbono se desintegra por emissão de partículas beta e origina novamente o nitrogênio-14:



Com o oxigênio do ar, o carbono-14 é oxidado e origina o gás carbônico, que é absorvido pelos vegetais na fotossíntese. Dos vegetais, por meio da alimentação, passa a integrar o organismo dos animais. Enquanto vivos, animais e plantas contêm o carbono-14 em uma taxa constante, pois ele se desintegra, mas é repostado. Com a morte, ele deixa de ser repostado, mas continua a se desintegrar e sua taxa no organismo começa a decrescer.

Podemos avaliar a época em que ocorreu a morte medindo o carbono-14 remanescente, sabendo que sua meia-vida é de 5600 anos e sua taxa no organismo vivo é 10⁻⁶% do carbono-12.

Certidão de nascimento das rochas

Comparando a quantidade de urânio-238 (${}^{238}_{92}\text{U}$) remanescente com a quantidade de chumbo-206 (${}^{206}_{82}\text{Pb}$) formada das desintegrações sucessivas desse urânio, a ciência pôde avaliar a idade de uma rocha e, assim, chegar à idade da Terra: três bilhões de anos.

(SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. *Química*. São Paulo: Ática, 2004. p. 368. (Série Brasil).

09) Das alternativas abaixo, está(ão) **correta(s)**:

01. O carbono-14 e o nitrogênio-14 apresentam mesmo número de elétrons na camada de valência.
02. O urânio-238 é isoeletrônico do urânio-235.
04. Carbono-14 e nitrogênio-14 apresentam mesmo número de nêutrons.
08. As partículas próton e beta liberadas nas duas equações são corpusculares e neutras.
16. Carbono-14 e nitrogênio-14 apresentam propriedades químicas semelhantes.
32. Urânio-235 e urânio-238 são isótopos, e, apresentam propriedades físicas diferentes.

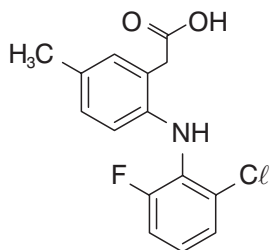
10) A(s) alternativa(s) que está(ão) **correta(s)** é(são):

01. O carbono-14 e o nitrogênio-14 pertencem ao mesmo grupo periódico.
02. O carbono e o nitrogênio apresentam o mesmo raio atômico.
04. O carbono e nitrogênio são elementos representativos e o urânio é de transição interna.
08. Nas Condições Ambientais de Temperatura e Pressão (CATP), carbono e nitrogênio são gasosos e o urânio é sólido.
16. O nitrogênio apresenta maior energia de ionização do que o carbono e menor carga nuclear do que o oxigênio.

11) Assinale a(s) alternativa(s) que está(ão) **correta(s)**.

01. Carbono-14 e N_{2(g)} são substâncias simples.
02. O nitrogênio gasoso pode ser separado do oxigênio do ar atmosférico por destilação simples.
04. A transmutação do nitrogênio-14 é um fenômeno nuclear.
08. Na molécula de CO₂, as ligações entre carbono e oxigênio são apolares e na molécula de SO₂ são polares.
16. No íon amônio (NH₄⁺), os hidrogênios e o nitrogênio são estabilizados por compartilhamento de elétrons.
32. A fórmula percentual do dióxido de carbono é representada por C_{27,27%}O_{72,73%}

- 12) Sobre o composto representado abaixo, que é um anti-inflamatório de última geração, lançado recentemente no mercado, podemos afirmar **corretamente** que:



01. possui dois elementos da família dos halogênios.
 02. não apresenta carbono assimétrico.
 04. sua fórmula molecular é: $C_{15}H_{13}ClFNO_2$.
 08. apresenta três carbonos primários.
 16. é um composto aromático de cadeia mista.
- 13) A glicose, com fórmula molecular $C_6H_{12}O_6$, é um açúcar simples e é também a principal fonte de energia para os seres humanos e outros vertebrados. Açúcares mais complexos podem ser convertidos em glicose. Numa série de reações, a glicose combina-se com o oxigênio que respiramos e produz, após muitos compostos intermediários, dióxido de carbono e água com liberação de energia. A alimentação intravenosa hospitalar consiste usualmente em uma solução de glicose em água com adição de sais minerais.

Considerando o texto acima, é **correto** afirmar:

01. Na combinação da glicose com o oxigênio molecular, o processo é exotérmico e a entalpia dos reagentes é maior que a entalpia dos produtos.
 02. O soro fisiológico administrado via intravenosa deve ser isotônico em relação ao sangue para que não provoque um desequilíbrio osmótico.
 04. Considerando a concentração de glicose no soro fisiológico igual a 0,30 M, a massa presente de glicose em 100 mL dessa solução é de 5,4 g.
 08. O oxigênio molecular é uma substância pura simples enquanto a glicose, a água e o dióxido de carbono são substâncias compostas.
 16. Uma solução aquosa de $NaCl$ de concentração 0,30 M apresenta a mesma pressão osmótica que a solução aquosa 0,30 M de glicose.

- 14) O gás butano é o principal combustível presente no gás liquefeito de petróleo (GLP), utilizado em botijões de gás doméstico. No entanto, seu uso não é tão eficiente no maçarico; neste último, o gás usado é o acetileno (etino).

(Dados: ΔH de combustão do butano = $-500 \text{ kcal} \cdot \text{mol}^{-1}$;
 ΔH de combustão do acetileno = $-250 \text{ kcal} \cdot \text{mol}^{-1}$)

Com base no exposto acima, é **correto** afirmar que:

01. o gás butano é um hidrocarboneto, assim como o acetileno.
 02. as reações de combustão do acetileno e do butano são exotérmicas e produzem gás carbônico e água.
 04. o gás carbônico produzido nas combustões de combustíveis fósseis traz como consequência uma elevação no efeito estufa.

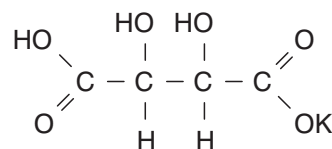
08. na queima incompleta desses combustíveis, produz-se monóxido de carbono, que é extremamente tóxico, e pode levar uma pessoa à morte se inalado em concentração suficiente.

16. o poder calorífico por grama de combustível queimado é maior no acetileno que no butano.

32. o GLP é uma mistura homogênea líquido-líquido.

- 15) Molho tártaro é maionese misturada com picles (pepinos), azeitonas, cebolinha e alcaparras picadas. É comum servi-lo com peixe frito. O molho tártaro clássico pode conter vinagre, vinho branco, mostardas e ervas, de modo que pode ser sido apelidado de "tártaro" por sua potência e pungência. Os enólogos usam a palavra tártaro especificamente para os depósitos cristalinos vermelho-acastanhados deixados no fundo dos tonéis depois de retirado o vinho. Quimicamente é conhecido como tartarato ácido de potássio.

(WOLKE, Robert L. *O que Einstein disse a seu cozinheiro*. p. 94. Modificado para estudo.)



A respeito do tartarato ácido de potássio, é **correto** afirmar:

01. O composto é considerado iônico.
 02. O composto não possui hidrogênio ionizável.
 04. Se substituirmos o potássio por um hidrogênio, o novo composto será chamado de ácido butanodióico.
 08. O composto possui maior ponto de ebulição do que o butanal.
 16. No composto, estão presentes as funções ácido carboxílico e éster orgânico.

- 16) O acetileno é um hidrocarboneto de fórmula C_2H_2 muito utilizado como combustível, matéria-prima para a indústria química. Um outro hidrocarboneto da mesma classe (tipo) possui massa molecular 96,0 g/mol. A respeito dessa molécula é **correto** afirmar:

(Dados: massas molares (g/mol): H = 1; C = 12)

01. Pode ser chamado de heptino.
 02. Pode ser chamado de metileno.
 04. Pode ser chamado de hexeno-1.
 08. É um composto binário.
 16. Sua cadeia é classificada como insaturada etínica.



17) A idéia do politeísmo religioso vigorou por milhares de anos na Antigüidade até que, no Oriente Médio, surgiu o monoteísmo hebraico no II milênio a.C. Ainda na Idade Antiga surgiu o cristianismo, de forte influência judaica. Por sua vez, o monoteísmo islâmico, que absorveu particularidades judaico-cristãs, aconteceu na Alta Idade Média no início do século VII, e mais uma vez no Oriente Médio. Portanto, a essência religiosa das três crenças monoteístas é semelhante, assim como o local onde nasceram. Contudo, ao longo da história, ocorreram grandes conflitos entre os seguidores das três religiões. Facções dentro dessas religiões também surgiram, e ainda hoje acontecem conflitos com frequência.

Sobre as características e os conflitos relacionados às três religiões citadas no texto acima, analise as alternativas abaixo e dê o somatório daquelas que estiverem **corretas**.

01. O fato do judaísmo não ter aceitado a figura de Jesus como o messias, ou o salvador, serviu de pretexto para a perseguição que a Igreja Católica promoveu aos judeus durante séculos.
02. Os cristãos acreditam em Jesus como Deus; os islâmicos conferem tal atribuição divina a Maomé.
04. O *jihad* dos islâmicos não é apenas a guerra santa; é também o nome dado ao esforço promovido por um fiel pela causa religiosa.
08. O Cisma do Oriente (1054) foi a ruptura na cristandade medieval responsável pelo surgimento de duas formas de catolicismo: o ortodoxo grego e o apostólico romano.
16. Os católicos denominam de heresia uma interpretação errônea de sua doutrina oficial.
32. As reformas religiosas do início da Idade Moderna deram novas versões ao cristianismo.

18) A Europa Ocidental na Alta Idade Média (do século V ao X) passou por inúmeras invasões que instabilizaram a economia, a sociedade e a política, as quais fizeram cristalizar o sistema feudal. Em contrapartida, na Baixa Idade Média (do século XI ao XV) ocorreu um processo de estabilização causado pelo fim das invasões. A população voltou a crescer, e a economia entrou em uma fase mais produtiva.

Em relação às conseqüências dessa nova fase da história européia, escolha o(s) item(ns) **correto(s)** e dê o seu somatório caso for necessário.

01. Em torno dos burgos surgiram feiras que se transformaram em cidades.
02. A Igreja Católica Romana conseguiu, através das Cruzadas, o controle da cidade de Jerusalém até o fim da Idade Média.
04. Nas cidades medievais surgiram as corporações de ofício, que defendiam interesses econômicos e sociais de seus membros.
08. A burguesia das cidades italianas enriqueceu com o comércio oriental das especiarias.
16. O desenvolvimento econômico do Renascimento Comercial e Urbano foi constante e sem qualquer crise.

19) A expansão marítima e os grandes descobrimentos (séculos XV e XVI) seguidos da colonização da América causaram uma ruptura histórica nas culturas e civilizações nesse continente. A chegada dos europeus não só interrompeu o desenvolvimento interno dos nativos americanos, mas também submeteu-os à condição de subserviência aos interesses externos dos colonizadores.

Sobre a história da América nos períodos Pré-Colombiano e Colonial, escolha o(s) item(ns) **correto(s)** e dê o seu somatório se for necessário.

01. Há evidências científicas de que os primeiros grupos humanos que povoaram a América eram de procedência asiática.
02. Havia grande diversidade cultural entre os nativos americanos à época da chegada dos europeus: existiam grupos nômades, povos agrícolas neolíticos e civilizações que possuíam cidades, estratificação social, governos e escrita.
04. Cortez e Pizarro foram conquistadores espanhóis responsáveis pela destruição das civilizações asteca e inca.
08. A exploração da mão-de-obra indígena nas colônias espanholas aconteceu através da prática da *mita* e da *encomienda*.
16. As denominações *criollos* e *chapetones* referem-se aos escravos de origem africana trazidos para trabalharem nas monoculturas americanas de açúcar e cacau.

20) A Idade Moderna, que abrangeu os séculos XVI, XVII e XVIII, iniciou-se com o Renascimento Cultural e a expansão marítima. O Renascimento Cultural, que entre outros conceitos defendia o racionalismo, deixou como herança para os séculos seguintes a Revolução Científica, que teve na obra de Isaac Newton um de seus maiores expoentes. Por sua vez, os resultados econômicos da expansão marítima forjaram o desenvolvimento da Revolução Comercial ou do capitalismo comercial, que fortaleceu os Estados absolutistas europeus e enriqueceu a burguesia comercial européia.

Sobre as características econômicas e políticas da Idade Moderna, analise as alternativas e dê o somatório daquelas que estiverem **corretas**.

01. O conjunto de normas defendidas pelo Estado absolutista para regular as atividades econômicas durante a fase do capitalismo comercial denominava-se política econômica mercantilista.
02. Portugal pode ser considerada como o primeiro Estado mercantilista, pois o rei já intervinha na economia na época da expansão marítima.
04. O metalismo ou bullionismo era a idéia daquela época que via na acumulação de metais preciosos a fonte de riqueza de uma nação.

08. A política mercantilista permitia uma certa liberdade econômica à burguesia.
16. O sistema colonial procurava gerar riquezas, que eram acumuladas nas metrópoles e nas colônias.
32. A maior parte das teorias e práticas econômicas desenvolvidas pelos Estados absolutistas caíram no desuso, porém a defesa do *superavit* para manter a balança comercial favorável ainda vigora nos governos contemporâneos.
- 21) Durante a história colonial brasileira, o território até então de posse dos portugueses sofreu invasões estrangeiras, como a dos franceses no Rio de Janeiro, dos holandeses na Bahia e dos espanhóis na Ilha de Santa Catarina em 1777. Abaixo é apresentado um pequeno texto que relata os efetivos espanhóis de 1777 na capitania de Santa Catarina.

Compunha-se a expedição espanhola de comboio de transporte e esquadra de combate: o comboio com 97 navios, trazendo cerca de dez mil homens de desembarque, com víveres para seis meses; e a esquadra com vinte vasos de guerra, na qualidade de comandante geral vinha o general D. Pedro de Ceballos Cortez y Calderon, já nomeado 1º vice-rei do Rio da Prata. (...)

(CALDAS, Cândido. *História militar da Ilha de Santa Catarina*. Florianópolis: Lunardelli, 1982. p. 50.)

Com base em seus conhecimentos e também no texto apresentado, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre as invasões estrangeiras no Brasil colonial e as ações de Portugal.

01. A presença francesa no Brasil aconteceu, exclusivamente, no Rio de Janeiro, em 1555, onde anos após fundariam a cidade em homenagem a São Sebastião.
02. Foi com Maurício de Nassau que os holandeses fizeram a primeira invasão no Brasil, em 1624, na qual escolheram a Bahia como lugar de abrigo. Derrotados, voltariam anos depois.
04. A presença holandesa no Nordeste aconteceu durante a União Ibérica, período político da história portuguesa de dominação da Espanha.
08. Quando os espanhóis invadiram a Ilha de Santa Catarina, já havia sido edificado, pelo brigadeiro José da Silva Paes, um conjunto de fortalezas na entrada da Baía Norte e Sul da Ilha de Santa Catarina.
16. A presença espanhola na Ilha de Santa Catarina foi efêmera, pois, pelo Tratado de Santo Ildefonso, a ilha seria devolvida a Portugal mediante a troca pela Colônia do Sacramento.
- 22) Revoltas nativistas e separatistas ocorreram no Brasil dos séculos XVII e XVIII, ocasionando a reação do governo português, o qual tomava medidas duras contra os envolvidos nas ditas conspirações. As revoltas eram consideradas crimes de lesa-majestade, ou seja, (...) *traição cometida contra a pessoa do rei ou seu estado, que é tão grave e abominável crime, e que os antigos sabedores tanto estranharam que o comparavam à lepra, porque assim como esta enfermidade enche todo o corpo, sem nunca mais se poder curar.* (...)

(LARA, Sílvia Hunold. *Ordenações filipinas*, São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p. 69.)

Diante do que foi citado e com base no conhecimento que possui, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. Por ser considerado um crime abominável, conspiradores como Tiradentes foram condenados à forca numa demonstração enérgica do governo português.
02. Pode-se afirmar que a única revolta punida com a morte de alguns dos seus integrantes foi a Inconfidência Mineira, de 1789.
04. Uma das revoltas nativistas do Brasil colonial foi a Guerra dos Emboabas na região do ouro, a qual acabou provocando a saída de muitos paulistas para áreas de Goiás e Mato Grosso.
08. Considerado como um crime de lesa-majestade, o conspirador Felipe dos Santos foi condenado à morte por enforcamento em Vila Rica, e seu corpo atado à cauda de um cavalo e feito em pedaços.
16. Na Bahia, em 1789, as idéias de liberdade, igualdade e fraternidade, decantadas pela Revolução Francesa, eram divulgadas e acabaram influenciando a Inconfidência Baiana ou Conjuração dos Alfaiates.
- 23) Na capitania de Sant'Ana, o processo de povoamento passou a acontecer no século XVII com o surgimento de núcleos populacionais fundados por vicentistas. No século seguinte, quando a capitania de Sant'Ana foi readquirida pelo Estado, aconteceu a imigração açoriana de grande importância para a efetiva conquista do sul do Brasil. Baseado nas informações que você recebeu em aula sobre a história de Santa Catarina, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** e faça o somatório.
01. O primeiro núcleo populacional fundado pelos vicentistas foi Nossa Senhora das Graças do Rio São Francisco.
02. Quando o fundador de Nossa Senhora do Desterro foi assassinado, o Estado português determinou a vinda imediata de um governador para a Ilha de Santa Catarina que, já no século XVII, edificou os fortes Sant'Ana e Santa Bárbara.
04. O terceiro núcleo populacional da capitania de Sant'Ana foi o de Santo Antônio dos Anjos da Laguna, obra dos imigrantes açorianos que se instalaram ao sul da capitania a partir de 1687.
08. A imigração açoriana do século XVIII aconteceu durante e após o governo do brigadeiro José da Silva Paes. Os imigrantes açorianos se instalaram em boa parte do litoral da capitania de Santa Catarina, com destaque na Ilha de Santa Catarina, onde ainda hoje é preservado muito de sua cultura.
16. Como a Ilha de Santa Catarina foi invadida pelos espanhóis, os imigrantes açorianos, com receio de retaliações, acabaram abandonando a Ilha de Santa Catarina e migraram para a região do Vale do Itajaí, fundando novos núcleos populacionais.

24) *É isso que ocorrerá em Pernambuco, no ano de 1824, quando é deflagrado o movimento republicano e separatista que cortou com a adesão de fazendeiros, de homens simples e também de numerosos padres. A rápida difusão da revolta e a violenta repressão que se segue dimensionam o grau de descontentamento reinante. Nada mais que seis províncias apóiam a rebelião contra o despotismo carioca. Três delas, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, chegam a fornecer tropas para combaterem lado a lado com os pernambucanos. A repressão, por sua vez, foi violentíssima, deixando como saldo centenas de mortos e 17 condenados à forca, inclusive clérigos, como Frei Caneca.*

(DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato Pinto. *Livro de ouro da história do Brasil*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. p. 205.)

O texto apresentado faz referência a uma situação ocorrida no Reinado de Pedro I. Sobre aquele Reinado e o movimento republicano mencionado, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** com base no texto e em seus conhecimentos.

01. Durante o Reinado de Pedro I, foi imposta ao País uma Constituição; isso se deu após a dissolução da Assembléia Constituinte de 1823.
02. O Reinado de Pedro I não conseguiu proporcionar a unidade da população em torno do imperador. Províncias se rebelaram, e o governo agiu de forma repressiva.
04. A revolta republicana e separatista que provocou a condenação do religioso Frei Caneca, revelada no texto, foi a Confederação do Equador, que se opôs à dissolução da Assembléia Constituinte.
08. O movimento republicano apontado não ficou restrito a uma província, estendendo-se a outras e reagindo ao governo do império situado no Rio de Janeiro.
16. Mesmo reprimindo a revolta, o governo do imperador Pedro I não resistiria por mais um ano, e o término do Primeiro Reinado veio com a Guerra da Cisplatina, em apoio à Confederação do Equador.

Língua Portuguesa

Texto 1

Complexidade do problema etnológico no Brasil

Adstrita às influências que mutuam, em graus variáveis, três elementos étnicos, a gênese das raças mestiças do Brasil é um problema que por muito tempo ainda desafiará o esforço dos melhores espíritos.

Está apenas delineado.

(...)

A face primordial da questão ficou assim aclarada. Quer resultem do “homem da Lagoa Santa” cruzado com o pré-colombiano dos “sambaquis”; ou se derivem, altamente modificados por ulteriores cruzamentos e pelo meio, de alguma raça invasora do Norte, de que se supõem oriundos dos tupis tão numerosos na época do descobrimento – os nossos silvícolas, com seus frisantes caracteres antropológicos, podem ser considerados tipos evanescentes de velhas raças autóctones da nossa terra.

(...)

Os dous outros elementos formadores, alienígenas, não originaram idênticas tentativas. O negro banto, ou cafre, com as suas várias modalidades, foi até neste ponto o nosso eterno desprotegido. Somente nos últimos tempos um investigador tenaz, Nina Rodrigues, subordinou a uma análise cuidadosa a sua religiosidade original e interessante. Qualquer, porém, que tenha sido o ramo africano para aqui transplantado trouxe, certo, os atributos preponderantes do homo afer, filho das paragens adustas e bárbaras, onde a seleção natural, mais que em quaisquer outras, se faz pelo exercício intensivo da ferocidade e da força.

Quanto ao fator aristocrático de nossa gens, o português, que nos liga à vibrátil estrutura intelectual do celta, está, por sua vez, malgrado o complicado caldeamento de onde emerge, de todo caracterizado.

Conhecemos, deste modo, os três elementos essenciais, e, imperfeitamente embora, o meio físico diferenciador – e ainda, sob todas as suas formas, as condições históricas adversas ou favoráveis que sobre eles reagiram. (...)

Não nos diz quais os reagentes que podem atenuar o influxo da raça mais numerosa ou mais forte, e causas que o extingam ou atenuem quando ao contrário da combinação binária, que pressupõe, despontam três fatores diversos, adstritos às vicissitudes da história e dos climas.

(...)

Os elementos iniciais não se resumem, não se unificam; desdobram-se; originam número igual de subformações – substituindo-se pelos derivados, sem redução alguma, em uma mestiçagem embaralhada onde se destacam como produtos mais característicos o mulato, o mameluco ou curiboca, e o cafuz. As sedes iniciais das indagações deslocam-se apenas mais perturbadas, graças a reações que não exprimem uma redução, mas um desdobramento. E o estudo destas subcategorias substitui o das raças elementares agravando-o e dificultando-o, desde que se considere que aquelas comportam, por sua vez, inúmeras modalidades consoante as dosagens variáveis do sangue.

O brasileiro, tipo abstrato que se procura, mesmo no caso favorável acima afirmado, só pode surgir de um entrelaçamento consideravelmente complexo.

Teoricamente ele seria o pardo, para que convergem os cruzamentos sucessivos do mulato, do curiboca e do cafuz.

Avaliando-se, porém, as condições históricas que têm atuado diferente nos diferentes tratos do território; as disparidades climáticas que nestes ocasionam reações diversas diversamente suportadas pelas raças constituintes; a maior ou menor densidade com que estas cruzaram nos vários pontos do país; e atendendo-se ainda à intrusão – pelas armas na quadra colonial e pelas imigrações em nossos dias – de outros povos, fato que por sua vez não foi

e não é uniforme, vê-se bem que a realidade daquela formação é altamente duvidosa, senão absurda.

(...)

Outros vão terra a terra demais. Exageram a influência do africano, capaz, com efeito, de reagir em muitos pontos contra a absorção da raça superior. Surge o mulato. Proclamam-no o mais característico tipo da nossa subcategoria étnica.

O assunto assim vai derivando multiforme e dúbio.

Acreditamos que isto sucede porque o escopo essencial destas investigações se tem reduzido à pesquisa de um tipo étnico único, quando há, certo, muitos.

Não temos unidade de raça.

Não a teremos, talvez, nunca.

Predestinamo-nos à formação de uma raça histórica em futuro remoto, se o permitir dilatado tempo de vida nacional autônoma. Invertemos, sob este aspecto, a ordem natural dos fatos. A nossa evolução biológica reclama a garantia da evolução social.

Estamos condenados à civilização.

Ou progredimos, ou desaparecemos.

A afirmativa é segura.

Não a sugere apenas essa heterogeneidade de elementos ancestrais. Reforça-a outro elemento igualmente ponderável: um meio físico amplíssimo e variável, completado pelo variar de situações históricas, que dele em grande parte decorreram.

Texto 2

Luto na Família Silva

A Assistência foi chamada. Veio tinindo. Um homem estava deitado na calçada. Uma poça de sangue. A Assistência voltou vazia. O homem estava morto. O cadáver foi removido para o necrotério. Na seção dos “Fatos Diversos” do Diário de Pernambuco, leio o nome do sujeito: João da Silva. Morava na Rua da Alegria. Morreu de hemoptise.

João da Silva – Neste momento em que seu corpo vai baixar à vala comum, nós, seus amigos e seus irmãos, vimos lhe prestar esta homenagem. Nós somos os joões da silva. Nós somos os populares joões da silva. Moramos em várias casas e em várias cidades. Moramos principalmente na rua. Nós pertencemos, como você, à família Silva. Não é uma família ilustre; nós não temos avós na história. Muitos de nós usamos outros nomes, para disfarçar. No fundo, somos os Silva. Quando o Brasil foi colonizado, nós éramos os degredados. Depois fomos os índios. Depois fomos os negros. Depois fomos imigrantes, mestiços. Somos os Silva. Algumas pessoas importantes usaram e usam nosso nome. É por engano. Os Silva somos nós. Não temos a mínima importância. Trabalhamos, andamos pelas ruas e morremos. Saímos da vala comum da vida para o mesmo local da morte. Às vezes, por modéstia, não usamos nosso nome de família. Usamos o sobrenome “de Tal”. A família Silva e a família “de Tal” são a mesma família. E, para falar a verdade, uma família que não pode ser considerada boa família. Até as mulheres que não são de família pertencem à família Silva.

João da Silva – Nunca nenhum de nós esquecerá seu nome. Você não possuía sangue-azul. O sangue que saía de sua boca era vermelho – vermelhinho da silva. Sangue de nossa família. Nossa família, João, vai mal em política. Sempre por baixo. Nossa família, entretanto, é que trabalha para os homens importantes. A família Crespi, a família Matarazzo, a família Guinle, a famí-

lia Rocha Miranda, a família Pereira Carneiro, todas essas famílias assim são sustentadas pela nossa família. Nós auxiliamos várias famílias importantes na América do Norte, na Inglaterra, na França, no Japão. A gente de nossa família trabalha nas plantações de mate, nos pastos, nas fazendas, nas usinas, nas praias, nas fábricas, nas minas, nos balcões, no mato, nas cozinhas, em todo lugar onde se trabalha. Nossa família quebra pedra, faz telhas de barro, laça os bois, levanta os prédios, conduz os bondes, enrola o tapete do circo, enche os porões dos navios, conta o dinheiro dos Bancos, faz os jornais, serve no Exército e na Marinha. Nossa família é feito Maria Polaca: faz tudo. Apesar disso, João da Silva, nós temos de enterrar você é mesmo na vala comum. Na vala comum da miséria. Na vala comum da glória, João da Silva. Porque nossa família um dia há de subir na política...

25) Assinale a(s) alternativa(s) **incorreta(s)**.

01. No texto 1, pertencente à obra *Os sertões*, de Euclides da Cunha, percebe-se a tentativa de definição do que mais tarde será conhecida por gênese do sertanejo. Tal tentativa já nos põe a par do vasto conhecimento demonstrado pelo autor, entre outras, na área antropológica.
02. No texto 1, além da referência histórica levantada pelo autor, percebe-se a influência do evolucionismo e do determinismo em sua análise.
04. No texto 1, percebe-se uma das constantes do autor na obra mencionada: a apresentação de conhecimento científico através de uma linguagem extremamente elaborada, perpassada de figuras, a gerar uma escritura praticamente poética em meio ao tecnicismo apresentado.
08. No texto 1, em (...) *a maior ou menor densidade com que estas cruzaram nos vários pontos do país; e atendendo-se ainda à intrusão – pelas armas na quadra colonial e pelas imigrações em nossos dias – de outros povos, fato que por sua vez não foi e não é uniforme (...)*, pode-se manter um diálogo, ou intertextualidade, com outra obra da listagem de leitura obrigatória para o vestibular da UFSC 2006, *Brás, Bexiga e Barra Funda*, de Antônio de Alcântara Machado.
16. Em *A face primordial da questão ficou assim aclarada*, temos verbo de ligação.
32. Não há erro na pluralização dos termos: **caracteres e quaisquer**.
64. Se substituíssemos por um termo feminino o termo destacado no trecho *Quanto ao fator aristocrático de nossa gens (...)*, não haveria a necessidade da utilização do acento indicativo de crase.

26) Assinale a(s) alternativa(s) **incorreta(s)**.

01. No texto 1, em *Não a sugere apenas essa heterogeneidade de elementos ancestrais. Reforça-a outro elemento igualmente ponderável: um meio físico amplíssimo e variável, completado pelo variar de situações históricas, que dele em grande parte decorreram*, percebe-se o variar de situações históricas como causa e, ao mesmo tempo, consequência do fato analisado.
02. No texto 2, pertencente à obra *200 crônicas escolhidas*, de Rubem Braga, pode-se perceber um diálogo, ou intertextualidade, com a obra *Os sertões*, de Euclides da Cunha, e *Brás, Bexiga e Barra Funda*, de Antônio de Alcântara Machado, na referência à mestiçagem, à mistura étnica e/ou cultural do povo citado.
04. No parágrafo introdutório do texto 2, percebemos uma das características de algumas das crônicas do autor, a presença de períodos curtos.
08. No texto 2, a presença de trocadilhos, como em *Até as mulheres que não são de família pertencem à família Silva*, contém um quê de ironia.
16. Os termos **alienígenas**, **históricas** e **contrário** têm os acentos justificados pela mesma regra.
32. Em *Não nos diz quais os reagentes que podem atenuar o influxo da raça mais numerosa ou mais forte, e causas que o extingam (...)*, podemos encontrar um dífono e um tritongo.
64. Em (...) *vê-se bem que a realidade daquela formação é altamente duvidosa (...)*, a partícula **se** é índice de indeterminação do sujeito.

27) Assinale a(s) alternativa(s) **incorreta(s)**.

01. No texto 2, a presença de trocadilhos, como em *Você não possuía sangue-azul. O sangue que saía de sua boca era vermelho – vermelhinho da silva*, contém um quê de ironia.
02. No texto 2, em *Nossa família é feito Maria Polaca: faz tudo*, percebe-se comparação.
04. No texto 2, em *Na seção dos “Fatos Diversos” do Diário de Pernambuco, leio o nome do sujeito: João da Silva. Morava na Rua da Alegria. Morreu de hemoptise*, percebe-se uma certa ironia, agregada à idéia de antítese. Por antítese pode-se entender: oposição entre idéias ou palavras.
08. No texto 2, retrata-se um fato do cotidiano, e é justamente essa maneira toda própria de tratar esse mesmo fato que dá à crônica a característica da universalidade que distingue o autor, tornando-o um renovador da crônica brasileira.
16. Em *Nós somos os joões da silva e Moramos em várias casas e em várias cidades*, os verbos destacados são, respectivamente, de ligação e transitivo indireto.
32. Em *Nós pertencemos, como você, à família Silva*, temos verbo transitivo indireto, e a expressão destacada dá a idéia de comparação.
64. Em *Muitos de nós usamos outros nomes, para disfarce*, a expressão destacada dá a idéia de finalidade.

28) Assinale a(s) alternativa(s) **incorreta(s)**.

01. No texto 2, em *A gente de nossa família trabalha nas plantações de mate, nos pastos, nas fazendas, nas usinas, nas praias, nas fábricas, nas minas, nos balcões, no mato, nas cozinhas, em todo lugar onde se trabalha. Nossa família quebra pedra, faz telhas de barro, laça os bois, levanta os prédios, conduz os bondes, enrola o tapete do circo, enche os porões dos navios, conta o dinheiro dos Bancos, faz os jornais, serve no Exército e na Marinha*, percebe-se, *grosso modo*, uma tentativa de descrição das gentes simples deste país.
02. No texto 2, em *A gente de nossa família trabalha nas plantações de mate, nos pastos, nas fazendas, nas usinas, nas praias, nas fábricas, nas minas, nos balcões, no mato, nas cozinhas, em todo lugar onde se trabalha. Nossa família quebra pedra, faz telhas de barro, laça os bois, levanta os prédios, conduz os bondes, enrola o tapete do circo, enche os porões dos navios, conta o dinheiro dos Bancos, faz os jornais, serve no Exército e na Marinha*, percebe-se zeugma. Por zeugma entende-se a supressão de um termo, evitando-se a repetição.
04. No texto 2, em *E, para falar a verdade, uma família que não pode ser considerada boa família*, temos um trocadilho a gerar ambigüidade: a referência à boa família poderia ser entendida como lembrança tanto de moralidade, quanto de status social.
08. No texto 2, em *Quando o Brasil foi colonizado, nós éramos os degredados. Depois fomos os índios. Depois fomos os negros. Depois fomos imigrantes, mestiços*, percebe-se metáfora. Por metáfora pode-se entender: tropo em que a significação natural de uma palavra é substituída por outra, por virtude de relação de semelhança subentendida; sentido figurado.
16. Em *Nunca nenhum de nós esquecerá seu nome*, não há erro de regência verbal.
32. No vocábulo **vermelhinho**, encontramos radical, vogal temática, tema, sufixo e desinência nominal de gênero.

Texto 3

Buamba! Eu quero a “Caras” CPI!

Buamba! Buamba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! Socorro! A volta do “Show do Milhão”! O Lula pediu ajuda aos universitários. Pra UNE. Vocês viram a manifestação da UNE? Parecia uma rave, todo mundo dançando, pintado, de braços abertos e mergulhando na piscina. E apareceu a CAFETINA-BOMBA no “Jornal da Globo”! A dona da lista do surubão! E ela diz que é promotora de eventos. Tucanaram a cafetina! E acaba de sair uma nova definição de sexo seguro: não estar na lista da cafetina! E saiu num jornal a foto do Marcos Valério dando autógrafa prum menino de dez anos. Virou popstar! E é o autógrafa mais manjado do Brasil. Só no Banco Rural ele deixou uma pilha de autógrafos. E CPI quer dizer Comissão de Perguntas Imbecis! Olha a pergunta de um deputado para o tesoureiro: “O senhor enrolava o dinheiro com elástico ou com fita adesiva?”. E

outro deputado para o tesoureiro JACINTO LAMAS: “O senhor leu a matéria da 'Veja'?”. “Não, eu não assino.” “Ahh, o senhor não assina a 'Veja'????!!!” Esse só faz pergunta pra assinante da “Veja”! Rarará! E outra: “O senhor, na viagem, sentou ao lado do Marcos Valério?”. “NÃO.” Devia ter respondido: “Sentei em outro avião”. E a pergunta mais imbecil do século: “O senhor é amigo do Marcos Valério?”. Rarará.

E eu quero a “Caras” CPI! Não tem estilo Prêmio Sharp? Estilo Gramado? Então tem que ter o estilo CPI! A Denise Frossard de Armani e cara de Harry Potter! A Heloisa Helena com o seu casual-esculacho look. E o ACM Neto com o terno do namorado da Barbie. Estilo barrigas e cabelo tingido. Aquela CPI é um catálogo da L'Oreal. Nunca vi tanto Nelson Rubens junto!

E um leitor me disse que a Zulaiê Cobra devia mudar de nome pra Zulaiê CABRA, de tanto que berra. E um outro disse que ela tá ficando a cara do Homer Simpson. E um outro ainda disse que ela tá com a voz da Marília Gabriela. Rarará! E telejornal agora tá parecendo “Zorra Total”: é cafetina, é doleiro, bandoleiro, militante, meliante! E o doleiro disse que é preso político. Errado. Ele é um rabo preso político!

Antitucanês Reloaded, a Missão. Continuo com a minha campanha “Morte ao Tucanês”. Acabo de receber mais um exemplo irado de antitucanês. É que em Porto Velho tem uma distribuidora de bebidas chamada BOKETE. Atendemos a domicílio! Mais direto, impossível. E atenção. Cartilha do Lula. Mais um verbete pro óbvio lulante. “Cafetina”: tiazinha que serve café na cantina do Congresso. Rarará. O lulês é mais fácil que o inglês. E vai indo que eu não vou. Ou como se diz na Bahia: ME LARGUE!

29) Leia atentamente o texto 3, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre ele e indique o somatório.

01. O autor opta por uma linguagem informal e não se atém às regras gramaticais.
02. No fragmento *E apareceu a CAFETINA-BOMBA no “Jornal da Globo”! A dona da lista do surubão! E ela diz que é promotora de eventos. Tucanaram a cafetina!*, a oração em destaque refere-se ao abrandamento dado à linguagem, este também conhecido como eufemismo.
04. Há, no texto 3, vários neologismos, por exemplo, **antitucanês**, **lulês** e **tucanaram**.
08. O texto 3 não se prende a uma estrutura predefinida, estando mais próximo da linguagem coloquial.
16. Por ser humorístico, o texto 3 não priva o leitor das construções de duplo sentido e liberdade de expressão.

30) Leia atentamente o texto 3, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre ele e indique o somatório.

01. Em *E apareceu a CAFETINA-BOMBA no “Jornal da Globo”! A dona da lista do surubão! E ela diz que é promotora de eventos. Tucanaram a cafetina! E acaba de sair uma nova definição de sexo seguro: não estar na lista da cafetina! E saiu num jornal a foto do Marcos Valério dando autógrafa prum*

menino de dez anos, as expressões destacadas têm a mesma função sintática.

02. Em *E saiu num jornal a foto do Marcos Valério dando autógrafa prum menino de dez anos e Virou popstar!*, os verbos **dar** e **virar** são, respectivamente, transitivo direto e indireto e transitivo direto.
04. Em *É que em Porto Velho tem uma distribuidora de bebidas chamada BOKETE*, se substituíssemos o verbo **ter** pelo verbo **haver**, não haveria mudanças de significado ou de concordância.
08. Em *Mais um verbete pro óbvio lulante. “Cafetina”: tiazinha que serve café na cantina do Congresso*, o termo destacado refere-se ao vocábulo **cafetina**.
16. Em *O lulês é mais fácil que o inglês*, a oração dá a idéia de comparação.
32. Em: *A volta do “Show do Milhão”! O Lula pediu ajuda aos universitários*, encontramos dois exemplos de derivação regressiva deverbal.

31) Leia atentamente o texto 3, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre ele e indique o somatório.

01. Em *Vocês viram a manifestação da UNE? Parecia uma rave, todo mundo dançando, pintado, de braços abertos e mergulhando na piscina*, encontramos dois ditongos nasais decrescentes.
02. Em *Vocês viram a manifestação da UNE? Parecia uma rave, todo mundo dançando, pintado, de braços abertos e mergulhando na piscina*, encontramos sete dígrafos.
04. Os vocábulos **universitários**, **Valério**, **matéria** e **impossível** são acentuados pela mesma regra.
08. Em *E um leitor me disse que a Zulaiê Cobra devia mudar de nome pra Zulaiê CABRA, de tanto que berra*, o verbo destacado é transitivo direto e indireto.
16. Em *O senhor enrolava o dinheiro com elástico ou com fita adesiva?*, as expressões destacadas dão a idéia de instrumento.

32) Leia atentamente o texto 3, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre ele e indique o somatório.

01. No fragmento *E saiu num jornal a foto do Marcos Valério dando autógrafa prum menino de dez anos. Virou popstar! E é o autógrafa mais manjado do Brasil. Só no Banco Rural ele deixou uma pilha de autógrafos*, o vocábulo **autógrafo** tem sentidos diferentes, um real, denotativo, e outro figurado, conotativo.
02. Nos fragmentos *dando autógrafa prum menino de dez anos e (...) disse que ela tá com a voz da Marília Gabriela*, os termos em destaque são, respectivamente, a contração da preposição **para** e o artigo indefinido **um**; e a redução do verbo **está**.
04. Em *E vai indo que eu não vou*, encontra-se uma idéia de explicação.
08. Em *E telejornal agora tá parecendo “Zorra Total”: é cafetina, é doleiro, bandoleiro, militante (...)*, os termos em destaque contêm sufixos que indicam função.
16. Apesar da linguagem coloquial, pode-se dizer que o texto é exclusivamente dissertativo.



Text 1

Although heredity helps determine the health of the teeth, good diet, adequate mastication, good mouth hygiene, and regular visits to the dentist for examination and cleaning are important.

There is no single diet which can insure good teeth, but a well-balanced diet, containing proper amounts of proteins, carbohydrates, fats, minerals, and vitamins, will encourage dental health just as it will general health. The teeth particularly need phosphorus and calcium, which are found abundantly in milk and milk products especially, and in green vegetables, cereal and fish.

Dentists recommend that teeth get plenty of chewing exercise, and every diet should include enough crisp and textured foods which require vigorous chewing. Chewing benefits not only teeth but jaws, nasal and breathing passages, and the stomach as well. Chewing crisp fruits and vegetables also helps to keep the teeth clean.

Brushing the teeth should be part of everyone's daily routine. The upper teeth should be brushed down from the gum, and the lower teeth brushed up from the gum. Regular use of dental floss will help keep the areas between the teeth free of food deposits.

Small cavities which appear in the teeth will grow larger if not treated. The dentist should be consulted and the teeth examined preferably three times, and no less than twice a year.

(SCIENTIFIC AMERICAN, Oct. 2004)

Glossary

Chewing: mastigação

Gum: gengiva

Dental floss: fio dental

33) An adequate title for the text 1 would be:

- 01. The first teething.
- 02. The wisdom teeth.
- 04. Disorders and diseases of teeth.
- 08. Dental health.
- 16. Anatomy of teeth.

34) O texto 1 menciona:

- 01. exercícios de mastigação recomendados por dentistas.
- 02. alimentos ricos em cálcio e fósforo.
- 04. métodos adequados de escovação dos dentes.
- 08. tratamentos habituais relacionados às cáries dentárias.
- 16. benefícios gerais de uma mastigação adequada.

35) The word *teeth* in the text 1 is in the plural form. Choose the proposition(s) which presents(present) noun(s) written in the plural form.

- 01. news
- 02. police
- 04. viruses
- 08. radii
- 16. advice
- 32. campus
- 64. cattle

Text 2

*How many roads must a man walk down
Before you call **him** a man?
How many seas must a white dove sail
Before **she** sleeps in the sand?
How many times must the cannon balls fly
Before they're forever banned?
The answer, my friend, is blowing in the wind.
The answer is blowing in the wind.*

(Bob Dylan, *Blowing in the wind.*)

36) In the text 2, the verse *How many times must the cannon balls fly* is a direct reference to:

- 01. victory.
- 02. war.
- 04. graduation ceremonies.
- 08. popular celebrations.
- 16. conflicts among populations.
- 32. shows.

37) Os pronomes *him* e *she*, em negrito no texto 2, referem-se, respectivamente, a:

- 01. wind – a man.
- 02. white dove – war.
- 04. a man – a white dove.
- 08. cannon balls – fly.
- 16. wind – white dove.

38) Joe _____ school when he _____ his girlfriend.

Choose the proposition(s) that can complete the sentence above **correctly**.

- 01. was going to – met
- 02. went to – was seeing
- 04. was coming from – saw
- 08. drove to – meets
- 16. was driving to – decided to call

Text 3

Hemophilia is an inherited disorder caused by the deficiency of a protein essential to blood clotting.

Hemophiliacs suffer recurrent bleeding, most often in their joints. The episodes often start when an affected child reaches weight-

bearing age as a toddler. The bleeding episodes are painful and, unless treated promptly, can lead to crippling deformities of the knees, ankles and joints.

The blood protein hemophiliacs lack is called factor VIII. Bleeding episodes can be controlled by infusions of factor VIII, but the infusions must be given as soon as possible after bleeding starts. Alternatively, the person can take regular doses of factor VIII as a preventive treatment. Hemophiliacs almost always are men. Affected men pass the defective gene on to their daughters, who are carriers of the condition but are not affected by it.

About one male in 10,000 is born with hemophilia. Many hemophiliacs have an uncle, brother or grandfather who is affected, but about one-third of those afflicted have no family history of the disorder.

(THE MIAMI HERALD, Mar. 2nd, 1995)

Glossary

Blood clotting: coagulação sangüínea

Bleeding: sangramento

39) De acordo com o texto 3:

- 01. a hemofilia é causada pelo excesso de coagulação sanguínea.
- 02. a hemofilia é causada pela proteína chamada fator VIII.
- 04. a hemofilia é causada pela falta de uma proteína essencial à coagulação sanguínea.
- 08. os hemofílicos apresentam sintomas dolorosos provenientes de deformidades físicas.
- 16. os hemofílicos são sempre vítimas de deformidades físicas.
- 32. os episódios hemorrágicos (de sangramento) são doloridos e, se não tratados com eficácia, podem levar a deformidades nos joelhos, nos tornozelos e nas juntas.

40) De acordo com o texto 3:

- 01. somente homens são portadores da hemofilia.
- 02. homens e mulheres podem ser portadores da hemofilia.
- 04. cerca de uma mulher entre 10.000 é portadora da hemofilia.
- 08. cerca de um terço dos homens hemofílicos têm parentes hemofílicos.
- 16. cerca de um terço das mulheres hemofílicas têm parentes hemofílicos.
- 32. a hemofilia pode aparecer tanto em homens quanto em mulheres na mesma proporção.
- 64. a hemofilia só ataca homens que possuam um histórico familiar da doença.

Espanhol

Pasarlo bien exige esfuerzo

1 ¿Qué hace un viejo en un concierto de rap o música de baile? ¿Y un adolescente que, en lugar de salir todos los viernes y sábados a bailar y beber, prefiere irse con su telescopio a observar pájaros en la marisma?

2 Sencillamente, buscan ser felices, hacen lo que han descubierto que les gusta, por mucho que pueda chocar a quienes piensan que "lo normal" es lo único posible. La mayoría de los adultos, aún inconscientemente, vivimos una vida planificada, con una rutina en que las horas transcurren sujetas a un programa que se nos ha colado sin avisar pero que determina cada paso que damos. Pero ser feliz no es fácil: cada uno es muy suyo, y lo que hace feliz a éste disgusta o aburre a aquél: hay quienes prefieren "programas" densos y activos, y quienes lo dejan casi todo a la improvisación.

3 Dedicar un esfuerzo a aumentar las satisfacciones que nos depara el tiempo libre es, sin duda, muy fértil. Porque ocio no debe significar forzosamente "no hacer nada". El ocio es la otra cara de la moneda del trabajo. El querer frente al deber. El tiempo para hacer lo que a mí me gusta y "me llena". Por tanto destinar un tiempo a pensar en lo que me hace disfrutar significa que nos valoramos a nosotros mismos y nos creemos merecedores de esa alegría que dota de equilibrio a nuestra vida.

4 Hemos de mirar hacia dentro, investigarnos: no es fácil saber qué es lo que nos gusta hacer. Tenemos mucho poso, demasiadas costumbres. Si respetamos las leyes y mantenemos una cierta ética, no debe haber barreras. Procuremos que nuestros planes vayan acordes a nuestra edad y sean coherentes con el momento

32 físico y psicológico en que vivimos.

33 El ocio también se comparte. Y, bien planteado, permite mite entablar nuevas amistades o reafirmar las existentes que más nos "llenan".

(CONSUMER. Disponible en: <<http://revista.consumer.es/web/es/19980301/interiormente/32548.php>>.)

33) De acuerdo con el texto, el ocio:

- 01. se pone al trabajo como el querer al deber.
- 02. significa pereza y ociosidad.
- 04. es más importante para los jóvenes que para los viejos.
- 08. debe ser disfrutado a dos o en grupo.
- 16. representa momentos de total libertad.

34) Señala la(s) afirmación(es) **correcta(s)** de acuerdo con el texto.

- 01. Tenemos muchos prejuicios y eso nos impide ser felices.
- 02. Pensar en lo que nos gusta hacer puede convertirse en freno de la diversión.
- 04. Muchas veces la rutina determina nuestro ritmo de vida.
- 08. Hay muchas posibilidades para aprovechar el tiempo libre, si nos dedicamos con esfuerzo.
- 16. Las barreras al ocio son impuestas por la edad y por el momento psicológico y físico de cada uno.

35) En el trecho *Procuramos que nuestros planes vayan **acordes a nuestra edad** (...)* (líneas 30 y 31), la expresión subrayada puede reemplazarse, sin alterar su significado contextual, por:

- 01. distantes de.
- 02. de acuerdo con.
- 04. lejos de.
- 08. en armonía con.
- 16. conforme a.
- 32. con excepción a.
- 64. por supuesto con.

36) En el trecho ***Por tanto** destinar un tiempo a pensar (...)* (líneas 21 y 22), la expresión subrayada puede reemplazarse, sin alterar su significado contextual, por:

- 01. aunque.
- 02. aún.
- 04. por consiguiente.
- 08. en consecuencia.
- 16. sin embargo.
- 32. tal vez.

37) El dicho popular *Sobre gustos no hay disputas* puede ser relacionado con el(los) siguiente(s) trecho(s) del texto:

- 01. *Sencillamente, buscan ser felices (...)*. (línea 5)
- 02. (...) *ser feliz no es fácil: cada uno es muy suyo.* (líneas 12 y 13)
- 04. *Porque ocio no debe significar forzosamente "no hacer nada"*. (líneas 18 y 19)
- 08. *El ocio es la otra cara de la moneda del trabajo.* (línea 19)
- 16. *El ocio también se comparte.* (línea 33)

38) El artículo **lo**, como aparece dos veces en la frase (...) *"lo normal" es lo único posible* (líneas 7 y 8), puede rellenar **correctamente** el(los) hueco(s) de la(s) siguiente(s) oración(es).

- 01. Este autor ganó _____ gran premio de literatura.
- 02. _____ personaje de la historia era un héroe.
- 04. _____ bueno de la vida es no hacer nada.
- 08. _____ ocio no es solamente el descanso.
- 16. Un mal administrador es _____ que lleva un banco a la quiebra.

39) De las frases abajo, la(s) única(s) que presenta(n) el verbo **haber** con el mismo sentido que tiene en la frase *hay quienes prefieren "programas" densos y activos* (líneas 14 y 15) es(son):

- 01. Hemos terminado ahora mismo.
- 02. Hay que buscar las pruebas.
- 04. Hubo un accidente.
- 08. No creo en las brujas, pero que las hay, las hay.
- 16. Mañana habrá mucha gente por la calle.
- 32. Siempre habrá quien prefiera el ocio creativo.

40) Marca la(s) frase(s) donde el verbo **llenar** tenga el mismo sentido que en el texto (líneas 21 y 35).

- 01. No la llena su vida de actriz.
- 02. El trabajo llena su vida.
- 04. Llenó la ficha con sus datos.
- 08. Me ha llenado de insultos.
- 16. Tiene sus horas llenas de trabajo.
- 32. Llenó la mesa de libros.
- 64. Las plantas están llenas de flores.



43) Tabela de códigos – opção de curso

- | | |
|---|--|
| 01. Administração | 31. Jornalismo |
| 02. Agronomia | 32. Letras |
| 03. Arquitetura e Urbanismo | 33. Matemática |
| 04. Biblioteconomia | 34. Matemática e Computação Científica |
| 05. Ciências Biológicas | 35. Medicina |
| 06. Ciências Contábeis | 36. Nutrição |
| 07. Ciências da Computação | 37. Odontologia |
| 08. Ciências Econômicas | 38. Pedagogia |
| 09. Ciências Sociais | 39. Psicologia |
| 10. Comunicação e Expressão Visual | 40. Química |
| 11. Direito | 41. Serviço Social |
| 12. Educação Física | 42. Sistemas de Informação |
| 13. Enfermagem | 43. Fisioterapia |
| 14. Engenharia de Controle e Automação Industrial | 44. Medicina Veterinária |
| 15. Engenharia Civil | 45. Moda |
| 16. Engenharia de Alimentos | 46. Educação Artística – Artes Plásticas |
| 17. Engenharia de Aquicultura | 47. Educação Artística – Música |
| 18. Engenharia de Materiais | 48. Tecnologia Mecânica – Movelaria |
| 19. Engenharia de Produção Civil | 49. Desenho Industrial |
| 20. Engenharia de Produção Elétrica | 50. Ciência Política |
| 21. Engenharia de Produção Mecânica | 51. Fonoaudiologia |
| 22. Engenharia Elétrica | 52. Oceanografia |
| 23. Engenharia Mecânica | 53. Turismo e Hotelaria |
| 24. Engenharia Química | 54. Automação de Escritório e Secretariado |
| 25. Engenharia Sanitária – Ambiental | 55. Engenharia da Computação |
| 26. Farmácia | 56. Relações Internacionais |
| 27. Filosofia | 57. Comunicação Social |
| 28. Física | 58. Secretariado Executivo |
| 29. Geografia | 59. Cinema |
| 30. História | 99. Outros |

44) Opção de Língua Estrangeira

- 00. Inglês
- 11. Espanhol

